

Ônibus: passagens intermunicipais mais caras a partir de terça-feira

Linhas que atualmente cobram R\$ 4,05 irão para R\$ 4,30, por exemplo. Valores estão no site do Detro

A partir da próxima terça-feira (11), o valor das tarifas das linhas rodoviárias intermunicipais do estado do Rio será aumentado em 28 centavos, podendo ter o valor arredondado para menos. Cumprindo decisão da 5ª Vara da Fazenda Pública, serão devolvidos 28 centavos à tarifa, que foram descontados durante o ano de 2019. Linhas que realizam o trajeto São Gonçalo x Niterói vão passar a cobrar R\$ 4,30. Segundo a moradora de São Gonçalo, Thayane Ferreira, de 25 anos, que depende do transporte público diariamente para ir ao trabalho, contou que apesar de ser considerável o aumento da passagem, o salário mínimo dos trabalhadores não acompanha o crescente valor. “O transporte público de São Gonçalo melhorou bastante com as novas fro- tas com ar condicionado

em praticamente todos os ônibus. Mas apesar de ser compreensível o aumento do valor da passagem devido ao aumento no valor do combustível e ao maior gasto do mesmo causado pelo uso do ar condicionado, o salário do trabalhador brasileiro não acompanha esse aumento, principalmente daqueles que dependem de um salário mínimo para viver. E aqueles que tem uma condição melhor, estão cada vez mais optando pelo uso de plataformas de transporte, já que a possibilidade de dividir o valor com outras pessoas muita das vezes sai mais barato do que o valor somado das passagens”, relatou Thayane Ferreira. Outro ponto de vista relatado pelo morador de Maricá, Alberto Souza, é que a cada ano que passa os cidadãos precisam lidar com o aumento das passagens. “Todo ano ela sobe em



Passageiros que utilizam as linhas intermunicipais precisam ficar atentos à mudança na próxima semana

um valor mais alto, já é certo de se esperar. Daqui a pouco as pessoas que estão desempregadas precisarão andar a pé. Eu trabalho no centro de Niterói e as vezes fico por horas esperando o ônibus, tanto para ir, quanto para voltar. É um desrespeito com o trabalhador. Se querem aumentar o valor, então que aumentem a frota”, acrescentou o morador. De acordo com o Departamento de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro (Detro), a correção é por conta de uma cobrança indevida de 27 centavos, determinada pela antiga gestão do Governo do Estado. A justiça determinou que o valor fosse corrigido monetariamente e des- contado durante 12 meses, como forma de reembolso à população. Os valores referentes a todas as linhas podem ser verificados no site do Detro. ■

Mergulhão no Centro terá faixa reversível

A partir da terça-feira (11), os motoristas que seguem pela Avenida Marquês do Paraná em direção ao Centro e à Ponte Rio-Niterói poderão trafegar por uma faixa reversível por dentro do mergulhão Ângela Fernandes, no período das 6h às 10h. A alteração, que vai durar duas semanas, vai compensar a interdição de uma faixa da avenida para realização de obras de drenagem na avenida. “Vamos avançar com a obra de revitalização da Marquês de Paraná no trecho próximo ao Hospi- tal Universitário Antônio Pedro (Huap). Para reduzir o impacto sobre o trânsito, no horário de maior movimento pela manhã, vamos abrir uma reversível dentro do túnel”, explica o secretário de Urbanis- mo e Mobilidade, Renato Barandier. O desvio pelo túnel será feito em uma faixa, com entrada dos carros antes do Hospital e saída próxima ao quartel do Corpo de Bom- beiros. Para quem segue no sentido Icaraí, durante esse período, o trânsito ficará

em uma faixa. Agentes de trânsito da NitTrans esta- rão posicionados nestes locais e em pontos es- tratégicos para orientar os motoristas.

Alternativas – A Secretaria de Urbanismo orienta que os motoristas que seguem de Icaraí para o Centro ou ponte deem preferência à orla, evitando as avenidas Roberto Silveira e Marquês do Paraná. O ideal é que optem pela Avenida Jor- nalista Alberto Francisco Torres (praia de Icaraí) e pelo Ingá. Para quem vem da re- gião Norte, a melhor opção é seguir pela Av. Feliciano Sodré e pegar a Av. Viscon- de do Rio Branco. Outra alternativa para motoristas com destino à ponte Rio-Niterói é uti- lizar o Bairro de Fátima, entrando pela R. Athayde Parreiras (antes do Huap), seguindo pela R. Conse- lheiro Paulino com saída na R. Andrade Pinto. Nessa esquina haverá uma faixa exclusiva para converter na Av. Marquês de Paraná em direção à ponte. ■

Mancando de Ré desfila neste sábado

Com um público estimado em quatro mil pessoas, o bloco Mancando de Ré vai abrir neste sábado (08), às 17 horas, o carnaval 2020 do bairro de Santa Rosa, em Niterói. Com concentração a partir das 15 horas, na Rua Américo Oberlander, es- quina com Rua Santa Rosa, o Mancando de Ré passa- rá pelo Largo do Marrão, seguirá pela Rua Geraldo Martins e Cinco de Julho e retornará à Rua Santa Rosa, ponto inicial do desfile, com um detalhe: Os foliões, inclusive a bateria, estarão pulando de costas em uma perna só. Esse ano o enredo do Mancando de Ré será o beijo e suas mais diferentes formas de manifestação. “Vamos mostrar que o amor é tudo na vida e que deve- mos estar em paz e união. O beijo é a celebração do amor”, afirma Léo Batalha

fundador do Bloco. O Mancando de Ré des- filou pela primeira vez há 14 anos. Era uma brincadeira de amigos que jogavam futebol no Clube Marieta, em Santa Rosa. “O sucesso do desfile de 2006 foi tão grande que nunca mais paramos. Na época fizemos uma brincadeira e uma ho- menagem a um garçom que nos servia. Ele tinha uma pequena deficiência na per- na e se deslocava do balcão às mesas pulando em uma perna só. Resolvemos home- nageá-lo. Ele gostou tanto da brincadeira que foi o destaque do desfile. Depois disso, encerrar o desfile pu- lando de costas virou a nossa marca registrada”, relembra o irreverente Leo Batalha, fundador e que estará mais um ano em cima do carro de som animando os foliões do Mancando de Ré. ■

Prefeitura de Niterói investe R\$ 25 milhões em contenção

Sete trechos da comunidade estão recebendo melhorias nos acessos

Nas próximas semanas, o prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, assina a ordem de iní- cio das obras de contenção na comunidade Boa Espe- rança, em Piratininga, na Re- gião Oceânica. Esta será mais uma das intervenções que a Prefeitura está realizando na localidade. Em dezembro, foram iniciadas as obras de urbanização, com melhorias no acesso à comunidade. “A comunidade do Boa Esperança e todos nós so- fremos com a fatalidade do rompimento do maciço. Já realizamos investimentos de contenção emergenciais que evitaram um desdobramento mais grave do problema. Este projeto de infraestrutura e contenção de encostas vai garantir, definitivamente, a maior resiliência para a tran- quilidade da população local e do entorno”, diz Neves. Com investimento de R\$25 milhões, o projeto de contenção contemplará três trechos da comunida-



Em dezembro, foram iniciadas as obras de urbanização, com melhorias no acesso

de: dois deles onde ocorreu o rompimento do maciço, em 2018, e o terceiro pró- ximo àquela área. Serão aplicadas as técnicas de cortina atirantada e solo grampeado.

Em abril, a Prefeitura rea- lizou, em caráter emergen- cial, investimento de R\$ 2 milhões para o desmonte do bloco rochoso e limpeza da área. Em dezembro, tiveram início as intervenções para a

urbanização da comunidade. Atualmente, sete trechos es- tão recebendo melhorias nos acessos, como por exemplo, a implantação de canaletas de drenagem, troca e concreta- gem dos pisos, regulariza- ção das escadas existentes, instalação de guarda-corpo, além de uma estabilização de talude, construção de uma área de convivência com brinquedos infantis e reforma da lixeira principal.

Investimentos – Desde 2013, a Prefeitura de Niterói rea- liza importantes obras de contenção de encostas em diferentes regiões da cida- de. Até 2020, está previsto investimento do Município na ordem de R\$ 424 milhões no Plano Niterói Mais Resi- liente, com ações nas áreas de gestão de riscos, fortalecimento da Defesa Civil, moradia e qualidade habita- cional, política de resiliência e participação da sociedade, fiscalização e interdições. ■

Campanha faz alerta contra o Aedes aegypti no Estado

Secretaria de Estado de Saúde mobiliza a população contra o mosquito

A Secretaria de Estado de Saú- de (SES), em parceria com a Secretaria de Estado da Casa Civil e Governança, lançou ontem, a campanha “Irmãos Detetives em Ação Contra o Mosquito”. O objetivo é mo- bilizar a população contra o Aedes aegypti, transmissor da dengue, Zika e chikungunya. A iniciativa alerta sobre os riscos das doenças, principalmente pela possibilidade da reentrada do vírus tipo 2 da dengue no estado, além de dar várias dicas de como eliminar os focos do vetor dentro das residências. A campanha, que tem como personagens os youtubers Anny e Caio, sucesso entre o público infantojuvenil, propõe uma participação efetiva das famí-

lias contra o Aedes nos lares, locais onde se encontram 80% dos focos da doença. “Irmãos Detetives em Ação contra o Mosquito” será veiculada na TV, Rádio, Mídia Exterior e Internet. “Estamos na estação mais quente do ano, o verão, e as projeções apontam para um aumento de casos. A campa- nha convoca a população para fazer parte desta luta, elimi- nando os criadouros ao cobrir tonéis, caixas d’água, garrafas e baldes, além de manter limpas as calhas e os ralos. Bastam dez minutos por semana para fazer uma inspeção no imóvel e evitar a proliferação do inseto”, explica Edmar Santos, secretá- rio de Estado de Saúde. Para Alexandre Chieppe,

médico da SES, depois da epidemia de dengue tipo 2 em 2008, quando foram re- gistrados 235 mil casos, com 271 mortes, existe uma nova geração que não teve contato com o mosquito, ficando mais suscetível à doença. “A possível reintrodução do vírus tipo 2 no estado está relacionada à recente epide- mia que ocorreu em São Paulo e em Minas Gerais, devido aos movimentos migratórios entre esses estados e o Rio. Crianças que nasceram depois de 2008 estão mais vulneráveis, pois não tiveram contato com esse agente transmissor. Por isso, é importante o lançamento da campanha e a participação de todos no combate ao inseto”,

destaca Chieppe. Em 2019, a Secretaria de Es- tado de Saúde realizou diversas ações contra o Aedes, como a campanha “Atitude contra o Mosquito”, e utilizou drones, em parceria com o Corpo de Bom- beiros, para identificar focos do mosquito e direcionar ações preventivas. ASES também rea- lizou o Dia D com checagem de locais, distribuição de material informativo e orientação de como combater o inseto. Mais de 2 mil profissionais de saúde, entre médicos e en- fermeiros, foram capacitados em dezenas de municípios fluminenses com o objetivo de melhorar o atendimento aos pacientes com sintomas de arboviroses. ■